

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 04/11/2015 - Edição 1385

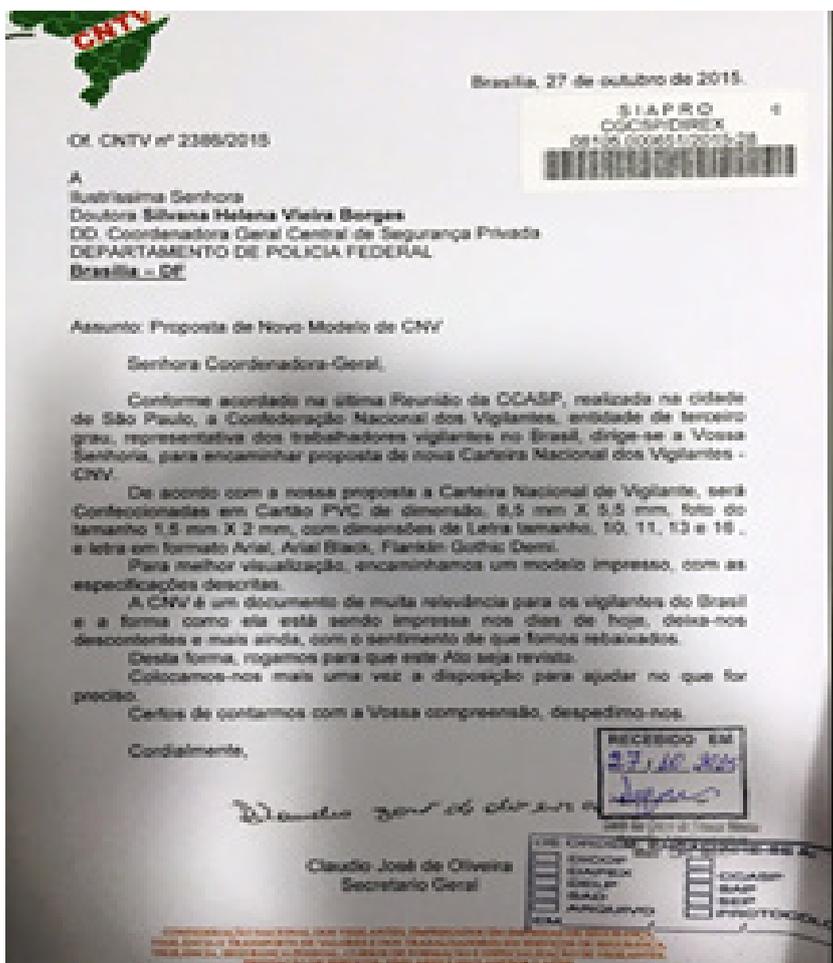
CNTV propõe novo modelo da CNV à Polícia Federal

A CNTV enviou pedido à Polícia Federal de um novo modelo da Carteira Nacional do Vigilante (CNV). A entidade acredita que os vigilantes precisam de um documento mais moderno e de fácil transporte e propõe um modelo baseado em carteiras como exemplo da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e outras entidades que já adotam documentos em pvc com foto para registro da atividade.

O documento encaminhado a chefe da Polícia Federal foi assinado pelo Secretário Geral da CNTV e presidente do SVNIT, Cláudio José de Oliveira. Para ele o atual o modelo não valoriza a categoria.

“Entendemos que o atual modelo não valoriza a nossa categoria. E como representante da categoria e da CNTV na CCASP estamos propondo um novo modelo de carteira para ser analisado pela Polícia Federal. Com a nova CNV a portabilidade do documento é facilitada, além de ser uma medida moderna em consonância com as tecnologias que vivemos”, disse Cláudio Vigilante.

Fonte: Svnit



| FRENTE | |
|--|-------------------------|
| REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL | |
| SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL DIRETORIA EXECUTIVA COORDENAÇÃO - GERAL DE CONTROLE DE SEGURANÇA PRIVADA | |
| CARTEIRA NACIONAL DE VIGILANTE | |
| NOME: Carlos Bispo de Menezes | NUMERO: 2468687 |
| CARGO: Vigilante | VALIDADE: 01/09/2015 |
| DATA DE FORMAÇÃO: 07/01/1990 | Nº REG. DPF 25356 |
| EXTENSÕES: Transporte de Valores | |
| VÁLIDA SOMENTE MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTO DE IDENTIDADE | |

| VERSO | |
|---|--------------------------------|
| FILIAÇÃO: José Antonio Martins Mária Pereira da Silva | NATURALIDADE: Taguatinga-DF |
| DATA DE NASCIMENTO: 30/06/1954 | CPF: 347.789.661-47 |
| RG E ÓRGÃO EXPEDIDOR 548787 - SSP/DF | |
| ARTIGO 1º DA LEI 7.102 DE 20/09/1983 E ASSEGURADO AO VIGILANTE - Porte de arma, quando em serviço - Prisão por ato decorrente do serviço | |
| VÁLIDA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE SEGURANÇA PRIVADA Brasília-DF, 01 de Setembro De 2015 | |

Reforma da nova sede do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas está a todo vapor

Mesmo com a redução da arrecadação do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas, a entidade mantém seu compromisso e vem investindo na reforma de sua nova sede. A obra já está em fase de acabamento e proporcionará mais conforto e fácil acesso à categoria.

Segundo o presidente do Sindicato e secretário de Transporte de Valores da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Cícero Ferreira, a sede terá salas mais amplas e um auditório para setenta pessoas, além de ser localizada no centro. “As mudanças implicarão na economia com aluguel de auditório para realização de atividades do sindicato, a categoria terá acesso



Reforma segue firme. Em breve vigilantes de Alagoas terão nova sede, em local privilegiado e com mais espaço.

mais fácil ao local e a renda da entidade poderá ser incrementada com aluguel desse espaço”, avaliou.

Após a conclusão da reforma da nova sede administrativa do sindicato, a Diretoria trabalhará



para adquirir um terreno para a construção de uma sede social destinada ao lazer dos vigilantes alagoanos e dos seus familiares.

Fonte: CNTV com informações do Sindvigilantes/AL

Ladrões roubam malote de dinheiro de carro-forte e são baleados em Cuiabá

Três assaltantes roubaram um malote de dinheiro que estava em um carro-forte, na frente de uma faculdade na Avenida Beiro Rio, em Cuiabá, nesta terça-feira (3). Ao tentar fugir, dois deles foram baleados em confronto com policiais militares. O carro-forte deixava a agência do Banco do Brasil que fica anexa ao campus do Centro Universitário de Cuiabá quando ocorreu o assalto, segundo a Polícia Militar.

A estudante Sheila Costa, que estava em um ponto de ônibus que fica em frente à faculdade, contou que o momento foi de pânico. “Os policiais desceram da viatura como se tivessem tentando se esconder para flagrar os bandidos e de repente começaram os tiros. Todo mundo saiu correndo e quem passava de carro desceu e se abaixou para não ser atingido pelos tiros. Foi um susto terrível”, afirmou.

Contudo, ela disse não ter



Malote de dinheiro e armas de fogo usadas no crime foram apreendidas (Foto: Assessoria/ Polícia Militar)

percebido que estava ocorrendo um assalto naquele local. “Só percebi que tinha algo acontecendo quando a polícia chegou e começaram os tiros”, disse a estudante de agronomia. Ninguém ficou ferido, além dos assaltantes. Ele foram encaminhados ao Pronto-Socorro da capital.

O cinegrafista Celso Meireles, que também passava pelo local no momento do confronto entre policiais e bandidos, fez um vídeo que

mostra um dos criminosos no chão após ter sido baleado. “Os ladrões conseguiram pegar o malote durante a troca dos seguranças responsáveis pelo carro-forte”, explicou.

Conforme a PM, a polícia chegou rápido ao local, pois fazia rondas naquela região. O terceiro criminoso que também participava da ação fugiu em uma motocicleta. O malote de d Três armas de fogo usadas no crime foram apreendidas. A polícia informou que faz buscas, inclusive de helicóptero, na tentativa de localizá-lo.

Fonte: G1



Confronto entre polícia e assaltantes ocorreu em frente a uma faculdade.

Petroleiros respondem à truculência com mais adesão à greve



Petrobrás tentou desmobilizar categoria, mas mobilização cresce no terceiro dia

A greve dos petroleiros entrou nesta terça-feira (3), em seu terceiro dia, com novas adesões dos trabalhadores. As ações truculentas dos gestores da Petrobrás para tentar desmobilizar a categoria estão sendo respondidas nas bases, com uma greve que se fortalece a cada instante.

Segundo levantamento da FUP e de seus sindicatos, o impacto na produção é de pelo menos 450 mil barris diários de óleo.

Na Transpetro, os petroleiros dos terminais de Duque de Caxias, do Rio Grande do Sul, do Paraná e de Santa Catarina somaram-se ao movimento nesta terça. Nas refinarias e outras unidades operacionais, a greve

também está sendo ampliada, com a adesão dos trabalhadores da manutenção e dos terceirizados, além do administrativo.

Nas refinarias de Duque de Caxias (Reduc), Minas Gerais (Regap), Paraná (Repar), Paulínia (Replan) e Mauá (Recap), os movimentos sociais realizaram atos de apoio aos petroleiros, com grande participação dos trabalhadores que retornaram do feriado e aderiram à greve, permanecendo de fora das unidades.

Os sindicatos seguem

denunciando as ilegalidades cometidas pelas gerências, como a permanência nas refinarias, plataformas e terminais de equipes de contingências despreparadas, que colocam em risco a vida dos trabalhadores e a integridade das plantas.

Na Bahia, a truculência da Gerência Geral da Rlam chegou ao ponto de mandar prender arbitrariamente o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás.

Fonte: CUT

Fala CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) repudia todo e qualquer tipo de violência contra os trabalhadores, bem como as investidas em práticas antissindicais para desmobilizar a categoria e frustrar o movimento paredista.

A Confederação declara ainda total apoio à greve dos companheiros petroleiros e defende a greve como instrumento legítimo dos trabalhadores para lutar por seus justos interesses.

Fonte: CNTV



Greve segue forte. Petrobrás tenta furar o movimento com equipes de contingências

Audiências sobre terceirização chegam ao Pará e Amapá

As audiências públicas que percorrem assembleias legislativas de todo o país para discutir o PLC 30/2015 (Projeto de Lei da Câmara), sobre a terceirização sem limites, chegam nesta semana ao Pará (5) e Amapá (6).

O encontro, que é uma parceria entre a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado (CDH) e o Fórum Permanente em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, do qual a CUT faz parte, tem a última etapa de 2016 agendada para o Espírito Santo (19).

Para o ano que vem, ainda acontecerão debates em Mato Grosso (18/2/2016), Mato Grosso do Sul (19/2), Sergipe (25/2), Alagoas (26/2), Tocantins (10/3) e Goiás (11/3). O encerramento está marcado para o Congresso Nacional, no dia 12 de maio, com um balanço das atividades.

O objetivo das audiências é discutir o projeto com a sociedade e colher depoimentos e informações para o relatório que o senador Paulo Paim (PT-RS), presidente da CDH e relator do texto na Agenda Brasil, apresentará

Na semana passada, mesmo sob pressão patronal para acelerar a tramitação, Paim reafirmou o compromisso de não dar andamento ao processo antes do final das audiências.

Para a secretária de Relações do Trabalho da CUT, Maria das Graças Costa, o momento é de ampliar o conhecimento, especialmente da classe trabalhadora, sobre os prejuízos que o texto traz. “Neste momento de ataques a direitos trabalhistas, precisamos ampliar nossa unidade porque os empresários não são bobos, aproveitam esse momento de crise para tentar vender a ideia de que são nossas conquistas que atrapalham o desenvolvimento. E afirmam o

contrário, a retirada delas, é que seria o motor da economia”, critica.

Estratégia na Agenda

Após ser aprovado na Câmara dos Deputados, o PLC 30 foi distribuído no Senado para cinco comissões, entre elas, a de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH). Caso seguisse os trâmites normais, o texto seria debatido por mais um ano.

Mas, no início de agosto, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), apresentou um pacote de medidas para o país, a chamada Agenda Brasil, que incluía a regulamentação da terceirização. E a estratégia patronal passou a ser focar na aprovação dessa agenda.

Com isso, ao invés de passar por cinco comissões, o projeto está somente na Comissão Especial da Agenda. caso aprovado, seguirá direto ao plenário do Senado e, depois, para o plenário da Câmara.

Uma coletânea de ataques a direitos

O PLC 30/15 tem origem no PL 4330/2014 (Projeto de Lei), de autoria do ex-deputado federal Sandro Mabel (PR-GO), aprovado na Câmara por 324 votos favoráveis contra 137 e duas abstenções.

Antiga reivindicação dos empresários para afrouxar a legislação trabalhista, o texto aprofunda um cenário nocivo à classe trabalhadora. Segundo o dossiê “Terceirização e Desenvolvimento, uma conta que não fecha”, lançado em fevereiro deste ano pela CUT e pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), os terceirizados ganham 25% menos, trabalham quatro horas a mais e ficam 2,7 anos a menos no emprego quando comparados com os contratados diretos.

Favorece ainda situações

análogas à escravidão. O documento aponta que, entre 2010 e 2013, entre os 10 maiores resgates de trabalhadores escravizados, nove eram terceirizados.

Fragilidades trabalhistas

Entre os retrocessos, o texto abre a possibilidade de contratação de terceirizados na atividade-fim (a principal da empresa), inclusive para estatais e sociedades de economias mistas como Banco do Brasil, Petrobras e Caixa Econômica Federal.

O projeto também permite que as terceirizadas sejam associações ou cooperativas e possibilita a criação de outra categoria econômica, a de prestadores de serviços.

Isso facilita a transformação dos trabalhadores com carteira assinada em pessoas jurídicas (PJ), sem direitos como 13º salário, férias e FGTS e afeta diretamente a possibilidade de representação sindical.

Há ainda um mecanismo no PL que trata da permissão aos trabalhadores para se tornarem sócios das empresas contratantes depois de 12 meses do seu desligamento. Exigência de prazo que deixa de existir em caso de trabalhador aposentado.

Esse trecho, casado à possibilidade de serviços realizados por cooperativas, pode gerar uma enxurrada de CNPJs.

O PLC 30 também deixa em dúvida o objetivo da terceirização, que teria como finalidade suprir a necessidade de uma empresa em uma atividade específica, por meio da contratação de uma empresa especializada. Mas ao permitir que a terceirizada contrate outra para prestar determinado serviço, contraria esse princípio.

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Priscilla Beine Abdelaziz

Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF